



8PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA

ATA N.º 2402

1 Aos vinte e três dias do mês março do ano de dois mil e dez reuniram-se, em caráter **ordinário**, às dezoito horas e  
2 trinta minutos, no Auditório do sétimo pavimento das Secretarias de Obras e Viação e do Planejamento Municipal,  
3 nesta capital, os seguintes Conselheiros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental: **Anadir**  
4 **Lourdes Alba**, titular da Região de Planejamento Seis, presidindo a reunião. **Fernando Biffignandi**, titular do  
5 Departamento Municipal de Habitação; **Júlio Miranda**, titular da Empresa Pública de Transportes e Circulação;  
6 **Breno Ribeiro**, primeiro suplente da Secretaria do Planejamento Municipal; **René de Souza**, titular da Secretaria  
7 Municipal de Gestão e Acompanhamento Estratégico, **Cibeli do Carmo**, titular da Secretaria Municipal do Meio  
8 Ambiente; **Maria Cristina Cademartori**, titular da Secretaria Municipal de Obras e Viação; **Margareth Vasata**  
9 **Macchi**, titular da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental; **Dino Damiani Neto**, primeiro  
10 suplente da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura; **Ceres Linck dos Santos**, primeira suplente da  
11 Associação Gaúcha dos Advogados de Direito Imobiliário Empresarial; **Alexandre Cohen**, primeiro suplente, e  
12 **Jacob Alves da Silva**, segundo suplente do Sindicato dos Corretores de Imóveis; **Jorge Larré**, titular do Sindicato  
13 dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre; **Lotar Markus**, titular, **Osório de Queiroz**  
14 **Junior**, primeiro suplente, e Francisco dos Santos, segundo suplente da Região de Planejamento Dois; **Clarita**  
15 **Parizotto**, titular, e **Hélio Mayer Bastos**, primeiro suplente da Região de Planejamento Quatro; **Jorge Pereira de**  
16 **Lima**, titular, **Sérgio do Amaral**, primeiro suplente, e **Lauro Adi do Val**, segundo suplente da Região de  
17 Planejamento Cinco; **Anadir Lourdes Alba**, titular, **José Ronaldo Leite Silva**, primeiro suplente, e **Arno Claudio**  
18 **Trapp**, segundo suplente da Região de Planejamento Seis; **Eduíno de Mattos**, titular, e Álvaro Nunes, primeiro  
19 suplente da Região de Planejamento Sete; **Dalcina Vargas**; titular, **Geny Pinto Machado**, primeira suplente, e  
20 **Leonite Ana Gheno**, segunda suplente da Região de Planejamento Oito; **Valdir Diego Brazeiro**, titular, e **Alceu**  
21 **Rosa da Silva**, primeiro suplente da Temática Organização da Cidade Desenvolvimento Urbano e **Ana Paula**  
22 **Tomasi**, Secretária Executiva e relatora dos trabalhos. **Presidente** fez a abertura da sessão. Questionou se  
23 havia sugestão de retificações das atas 2400 e 2401. Conselheiro **Alceu** informou que na ata 2401 constou o  
24 nome de Valdir, mas este não estava presente. Referente ao mesmo dia, solicitou que constasse em ata a  
25 sua opinião sobre a necessidade de preservação do nome *Grande Mato Sampaio*, tendo em vista a sua  
26 representação histórica. Conselheiro **José Ronaldo** informou que seu nome vinha sendo redigido de forma  
27 incompleta. Conselheira **Clarita** solicitou que fosse retificado em ata a presença da RP 4, tendo em vista que  
28 a titular Margaret renunciou ao cargo. As atas com as retificações propostas foram colocadas em votação e  
29 aprovadas por unanimidade. **Presidente** deu início às **comunicações**. Conselheira **Cibeli** fez ressalva sobre  
30 o trabalho da secretária Ana Paula, agradeceu pelo adequado encaminhamento das pautas e atas, opinando  
31 que o trabalho é de qualidade. Opinou importante a forma concisa como são redigidas as atas. Falou sobre a  
32 comunicação através de correio eletrônico a qual ocorreu entre os conselheiros na última semana, referente  
33 ao Auditório Araújo Vianna. Informou que existe preocupação real da SMAM com o Parque Farroupilha e que  
34 no que tange a possibilidade de construção de estacionamento no subsolo do parque, isto está apenas em  
35 fase de estudos. Conselheiro **Eduíno** agradeceu as palavras da conselheira **Cibeli** e sobre o mesmo assunto  
36 falou da responsabilidade que o CMDUA tem de questionar e oferecer propostas. Falou da importância que  
37 representam os parques para a cidade e informou que o Parque Farroupilha já perdeu muitos hectares de  
38 área, à medida que a população foi aumentando. Propôs que fossem dedicados esforços para a elaboração  
39 de alternativas à mobilidade urbana. Fez referência ao uso de bicicletas, e falou sobre este tipo de solução  
40 que já é utilizada em outros países do mundo. Opinou ainda que não devem ser aprovados grandes projetos  
41 sem que antes haja o monitoramento por parte da EPTC quanto ao número de veículos na cidade.  
42 Conselheira **Anadir** falou sobre a presença do Secretário Macio Bins Ely na Zona Sul da cidade para divulgar  
43 o alargamento da Avenida Wenceslau Escobar, onde recebeu demandas da comunidade. Na posição de  
44 presidente, informou sobre a mudança no cronograma do Curso de Capacitação, detalhando que a  
45 apresentação da Arquiteta Liamara sobre Projetos Especiais fora transferida para a presente data, ficando o  
46 encontro do dia vinte e cinco cancelado e a apresentação da Socióloga Eunice transferida para o dia trinta  
47 próximo. Solicitou que todos os presentes assinassem a lista de presenças para a confecção dos certificados.  
48 **Presidente** deu início à **Ordem do Dia**. Passou a palavra para Arquiteta Liamara, servidora da Secretaria do  
49 Planejamento do setor UDRI e Secretária Executiva da CAUGE. Arquiteta **Liamara** se apresentou e informou  
50 o tema a ser abordado, os *Projetos Especiais*. Disse que a intenção era situar os novos conselheiros sobre a  
51 participação do CMDUA neste processo. Falou sobre os passos necessários para a sua efetivação. Deu  
52 detalhes. Falou sobre a necessidade prévia de solicitação de Declaração Municipal e esclareceu de que forma  
53 o regime urbanístico é informado na mesma. Falou sobre a existência dos projetos especiais pontuais, sobre  
54 empreendimentos de impacto de primeiro nível e de segundo nível. Detalhou as características de cada um,  
55 relacionando-os com artigos no Plano Diretor. Disse que os Projetos Especiais se referiam aos  
56 empreendimentos de impacto de Primeiro Nível, e que estes tramitam pela CAUGE e depois pelo CMDUA.  
57 Deu exemplos. Disse que a intenção nesses casos é a de encontrar solução para o impacto que acarreta  
58 certos empreendimentos, através de medidas mitigatórias e compensatórias. Esclareceu cada uma dessas  
59 ações. Explicou o funcionamento e a composição da CAUGE. Falou sobre as etapas da tramitação



**ATA N.º 2402**

1 necessárias, envolvendo primeiramente a intenção do empreendedor, a solicitação da DM, o Termo de  
2 Referência, o trâmite pelo CMDUA, a Audiência Pública. Falou que a SMAM disponibiliza documentação  
3 referente ao processo, por período que antecede a Audiência Pública, para que o cidadão possa participar  
4 desta com conhecimento suficiente. Sobre o Termo de Referência, detalhou a estrutura do mesmo, quanto  
5 sua parte descritiva e de avaliação de impacto. Deu detalhes sobre as medidas mitigatórias, explicando que  
6 estas têm intenção de compensar ou anular o impacto causado pelo empreendimento. Falou sobre as  
7 medidas compensatórias. Arquiteta **Liamara** abriu espaço para a manifestação de dúvidas ou  
8 esclarecimentos. Conselheiro **Sérgio** questionou o funcionamento da Audiência Pública e a sua real função  
9 quanto as opiniões da comunidade. **Liamara** esclareceu que a função da Audiência Pública não é  
10 deliberativa, mas que a população tem o direito de manifestar opiniões e sugerir propostas que poderão ou  
11 não ser aprovadas. Falou da necessidade de que as lideranças comunitárias consigam intensificar a  
12 articulação da comunidade e estimular a participação. Conselheiro **Lotar** falou sobre a necessidade de  
13 aumentar a divulgação das Audiências Públicas e sugeriu que a SMAM faça essa divulgação diretamente para  
14 as lideranças comunitárias. **Liamara** falou sobre as diferentes formas de participação da comunidade, assim  
15 como a participação dos conselheiros. Conselheiro **Alceu** falou sobre a dificuldade prática da intervenção dos  
16 conselheiros nos processos que chegam de forma emergencial ao Conselho. Conselheiro **Jorge de Lima**  
17 questionou a metragem máxima permitida nos empreendimentos comuns e pediu exemplos de  
18 empreendimentos pontuais. **Liamara** informou. Conselheiro **Eduíno** opinou que a Audiência Pública seja um  
19 debate, onde é importante que as propostas levadas pela comunidade tenham fundamentação sustentável.  
20 Exemplificou o caso ocorrido na Estrada das Quirinas, onde proposta da comunidade obteve êxito. Falou da  
21 necessidade de maior divulgação das Audiências Públicas, e sugeriu jornal popular. Parabenizou a SMAM por  
22 divulgar a Audiência Pública do Grêmio com trinta dias de antecedência. Conselheiro **Jacob** falou que a  
23 Audiência Pública seja um instrumento importante, apesar da falta de divulgação. **Liamara** informou que  
24 existe a intenção de que a SMAM faça apresentação sobre o tema. Conselheira **Leonite** falou sobre a  
25 necessidade de matrícula para a emissão da DM e disse que Audiências Públicas realizadas na Restinga  
26 estipularam ações que não foram cumpridas. Falou sobre a dificuldade do pedestre de chegar até o Barra  
27 Shopping, pela falta de ações de acessibilidade. Conselheiro **Arno** opinou sobre o relatório de Impacto  
28 Ambiental e disse que o CMDUA tem ampla possibilidade de complementação. Questionou as medidas  
29 mitigatórias e se é exigido do empreendedor alguma ação compensatória quando a Prefeitura já investiu e  
30 tornou o local propício para a instalação. **Liamara** disse que quando o local oferece condições de instalação  
31 sem impactos, não são exigidas compensações. Deu detalhes. Conselheira **Dalcina** questionou sobre a falta  
32 de execução das medidas mitigatórias no condomínio *Alphaville*. **Liamara** explicou sobre diferentes licenças  
33 fornecidas pela SMAM e da necessidade de atendimento das medidas estipuladas para as suas liberações.  
34 Falou de multas e restrições. Conselheira **Cibeli** solicitou atenção do Conselho sobre a sua função e explicou  
35 o funcionamento da divulgação das Audiências Públicas por parte da SMAM. Disse que a intenção é a de que  
36 a população possa participar de fato. Deu exemplos de Audiências Públicas que tiveram sucesso de  
37 participação e falou da força da região quando se mobiliza. Defendeu a união de esforços nesse sentido.  
38 Conselheira **Anadir** falou sobre a falta de cumprimento das medidas mitigatórias e exemplificou com situação  
39 ocorrida na Avenida Diário de Notícias, onde a Prefeitura teve dificuldade de retirar floricultura que se instalou  
40 em local indevido. **Liamara** esclareceu essa dificuldade, tendo em vista a necessidade de respeitar  
41 determinações judiciais. Conselheiro **Sérgio** deu detalhes sobre a situação referida pela Conselheira Anadir e  
42 condenou que a Prefeitura tenha fornecido licença para o funcionamento do empreendimento. Defendeu a  
43 necessidade de que a ação do governo seja coerente com o seu discurso, assim como a necessidade de que  
44 a população busque assessoramento e tome iniciativas de fato. **Liamara** agradeceu a presença de todos e  
45 colocou a Secretária do Planejamento à disposição para quaisquer esclarecimentos. Às vinte horas e trinta e  
46 cinco minutos foram encerrados os trabalhos do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental.  
47 Eu, **Ana Paula Tomasi**, juntamente com a Presidente, assino e lavro a presente ata.

48  
49 \_\_\_\_\_  
50 **Ana Paula Tomasi**  
**Secretária Executiva**

\_\_\_\_\_  
**Anadir Lourdes Alba**  
**Presidente**